



Escola de Ciências Sociais e Humanas
Department of Social and Organizational Psychology

Justice Seems Not to Be For All:
The Role Played by Justice Perceptions in Discrimination against
Immigrants

Aline Vieira de Lima Nunes

A thesis presented in partial fulfillment of the requirements for the Degree of
Doctor in Psychology
Specialty in Social Psychology

Supervisor:
Ph.D, Cicero Roberto Pereira
Institute of Social Sciences, University of Lisbon, Lisboa, Portugal

Co-supervisor:
Ph.D, Isabel Correia
ISCTE – Lisbon University Institute, Lisboa, Portugal

October, 2013



Escola de Ciências Sociais e Humanas
Department of Social and Organizational Psychology

Justice Seems Not to Be For All:
The Role Played by Justice Perceptions in Discrimination against
Immigrants

Aline Vieira de Lima Nunes

A thesis presented in partial fulfillment of the requirements for the Degree of
Doctor in Psychology
Specialty in Social Psychology

Jury:

Ph.D. Maria Manuela Calheiros, Professora Auxiliar no ISCTE-IUL
Ph.D. Gabrielle Poeschl, Professora Associada no FPCE-UP
Ph.D. Joaquim Valentim, Professor Associado no FPCEUC
Ph.D. Jorge Vala, Investigador Coordenador no ICS-UL
Ph.D. Sven Waldzus, Professor Associado com Agregação no ISCTE-IUL
Ph.D. Cicero Roberto Pereira, Investigador no ICS-UL
Ph.D. Isabel Correia, Professora Associada com Agregação no ISCTE-IUL

October, 2013

Abstract

This thesis aimed to examine how justice perceptions are related with the perpetuation of discrimination, exploring the role played by the scope of justice and belief in a just world (BJW) in the legitimation of discrimination against immigrants. Based on the assumptions of the Justified Discrimination Model (JDM), individuals need to search for justification in order to legitimize the discriminatory behaviour, preserving their self-image as a fair individual. The scope of justice is presented as a justice-based argument that facilitates the legitimation process, since the restricted scope of justice helps to the exclusion of the outgroup from positive treatment. This hypothesis is verified correlational and experimentally, indicating the mediation role played by the restricted scope of justice in the relationship between prejudice and discrimination against Brazilian immigrants in Portugal. In order to verify in which conditions this mediation happens, the BJW is applied to the model, testing the prediction that the legitimising role played by the scope of justice is guided by a justice motivation. Results show that the mediation by the restricted scope of justice is moderated by BJW, only when participants expressed a high level of BJW. Experimental studies reinforce the moderation role of BJW where a greater degree of discrimination against immigrants was influenced by a restricted scope of justice priming but only when the BJW was made salient. This evidence introduces an innovation into the literature on the legitimation of social inequalities by demonstrating the relevant role played by justice perceptions in discrimination against immigrants.

Key-words: justice motivation; scope of justice; BJW; legitimation; discrimination.

PsycINFO Code: 3000 – Social Psychology

3020 – Group & Interpersonal Processes

Resumo

A presente tese tem como objetivo analisar como percepções de justiça estão relacionadas com a perpetuação da discriminação, ao explorar o papel do *scope of justice* e da crença no mundo justo (CMJ) na legitimação da discriminação contra imigrantes. Com base nos pressupostos do Modelo da Discriminação Justificada (MDJ), as pessoas precisam de buscar justificações para legitimar seu comportamento discriminatório, preservando sua auto-imagem como um indivíduo justo. O *scope of justice* é apresentado como um argumento de justiça que facilita o processo de legitimação, visto que o *scope of justice* restrito auxilia que exogrupos sejam excluídos de tratamento positivo. Está hipótese é verificada correlacional e experimentalmente, indicando o papel mediador do *scope of justice* restrito na relação entre preconceito e discriminação contra imigrantes brasileiros em Portugal. A fim de verificar em que condições esta mediação acontece, a CMJ é aplicada ao modelo, testando a predição de que o papel legitimador do *scope of justice* é guiado por uma motivação para justiça. Resultados mostram que a mediação pelo *scope of justice* é moderada pela CMJ, apenas quando os participantes expressam CMJ alta. Estudos experimentais reforçam o papel moderador da CMJ, onde um maior grau de discriminação contra imigrantes é influenciado pela primazia do *scope of justice* restrito, apenas quando a CMJ está saliente. Esta evidência introduz uma inovação na literatura sobre legitimação das desigualdades sociais ao demonstrar o papel relevante das percepções de justiça na discriminação contra imigrantes.

Palavras-chave: motivação para justiça; *scope of justice*; CMJ; legitimação; discriminação.

Codificação PsycINFO: 3000 – Psicologia Social

3020 – Processos Grupais & Interpessoais

This thesis was supported by a Ph.D. scholarship (Ref.: SFRH/BD/62066/2009)
and a R&D grant (Ref.: PTDC/PSI-PSO/114159/2009)
from *Fundação para a Ciência e Tecnologia*

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Acknowledgments **(Agradecimentos)**

Esta tese que me acompanhou por quatro emocionantes anos foi também acompanhada por pessoas e instituições que a tornaram possível. Estes agradecimentos são escritos em Português e Inglês para que tod@s @s que merecem esse sincero ‘obrigado’ possam ter acesso ao seu conteúdo.

Ao Cicero Pereira, por me orientar tanto na tese como na vida académica em si. Obrigada por ser guia dessa minha caminhada. Obrigada por ser meu amigo, antes de ter sido o meu orientador. Sei que provavelmente não mudaria nada na forma como me ajudaste a conduzir o Doutoramento, mas fez toda a diferença em como vivenciei a experiência. Muito obrigada!

À Professora Isabel Correia, agradeço imensamente por ter acreditado no meu potencial quando cheguei a Lisboa e disse que queria fazer o Doutoramento consigo. Obrigada pelo seu cuidado, atenção e carinho que por muitas vezes me fez levantar a cabeça para continuar lutando. A sua força, senso de justiça e resiliência me inspiram a fazer melhor e por isso agradeço por ter aceitado ser minha orientadora. Muito obrigada!

Ao Prof. Sven Waldzus, obrigada pelo seu empenho e dedicação tanto nas leituras dos meus relatórios anuais, como nas apresentações que fiz dos meus estudos. Todas as suas observações e indagações me levaram a contestar-me e a pensar diferente, a ver o mesmo problema por outros ângulos. Aqui ficam os meus sinceros agradecimentos pelo seu trabalho exemplar.

À Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) por me dar a oportunidade de ser uma bolsista de Doutoramento, estrangeira, em Portugal. Agradeço o apoio financeiro que fez a diferença no dia-a-dia de doutoranda.

Ao ISCTE-IUL, e em especial, ao Departamento de Psicologia Social e das Organizações pelo acesso ao que de melhor se faz na Europa, num lugar tão mágico como Lisboa.

Ao Cis-IUL, agradeço todo o apoio despendido aos seus investigadores e incentivo para que continuemos a levar o nome deste centro de investigação mais longe. Agradeço especialmente aos colaboradores Silvia Rangel, Hugo Marçal e Fátima Costa que tanto me auxiliaram nesses anos que cá passei.

Ao Programa Doutoral em Psicologia e LAPSO, agradeço o empenho em fazer melhor e buscar ouvir os alunos sempre que possível para que nossas reivindicações fossem tratadas. Agradeço também aos professores do Programa Doutoral, internos e externos, por proporcionarem a inovação e renovação de conhecimentos ao longo desses quatro anos. Em especial, gostaria de agradecer à Prof. Maria Benedicta Monteiro, pelas suas palavras de encorajamento, carinho e pura sabedoria em todos os momentos que partilhamos nessa trajetória.

Ao GCIR, grupo de investigação que me fez refletir sobre os mais variados temas e ao mesmo tempo me deu voz para “sair da casca”. Agradeço especialmente aos coordenadores do grupo durante o meu Doutoramento (2009-2013). To Allard Feddes, Elizabeth Collins, Mauro Bianchi and Ricardo Rodrigues, thank you for making my time in GCIR more enlightened and gratifying than I could ever imagined.

Ao grupo de investigação do ICS-UL que provisoriamente é denominado de PSART, formado por Rui Costa-Lopes, Denis Sindic, Alice Ramos, Ana Nunes, João Barreiros, Pedro Silva e Susana Lavado. Agradeço toda a ajuda nas muitas leituras que fizeram dos capítulos e artigos provenientes desta tese. Agradeço também a vossa companhia e amizade nos ótimos momentos fora da academia. Aos meus colegas brasileiros Frederico Costa, Luana Souza e Tiago Lima que estiveram connosco no PSART.

Obrigada por me permitir partilhar o que sei, assim como o que amo nesta terra. Foi um prazer ter vocês por aqui e tenho certeza que nos vamos encontrar muito pelo Brasil.

À Prof. Carla Moleiro, por me abrir horizontes para outras competências da vida académica. Agradeço por me ter convidado a trabalhar no seu projecto para a APPPT, nas questões da transculturalidade que tanto me abriram horizontes para outras questões da Psicologia Social. Obrigada por me presentear com o projecto da Revista Transcultural. Foi um aprendizado que ninguém me pode tirar, assim como um orgulho de a ver crescer e continuar a fazer sua parte para o conhecimento nessa área tão necessária da Psicologia.

Ao Hélder Alves, pela ajuda em diferentes fases da tese, assim como no artigo. Sua ajuda foi crucial em muitas fases e serei sempre grata pela sua entrega e parceria. Agradeço pela amizade, apoio e as muitas ‘boleias’ para a nossa querida Margem Sul que foram sempre tão divertidas.

À Annelyse Pereira, pela amizade, conselhos e acolhida com que sempre me recebeu. Muito obrigada por muitas vezes me ter ajudado quando eu nem sabia que precisava. Serei sempre grata por me ter recebido em casa, sem sequer saber quem eu era, por me fazer sentir “quase da família”. É um orgulho ter sua amizade.

À Helena Santos (LAPSO). Muito obrigada por toda a força e empenho em ajudar nas fases mais enervantes de recolha de dados, assim como à Paula Gil e Carla Franco.

Aos colegas de doutoramento que partilharam todas as angústias, alegrias e finalmente a confiança na relevância do trabalho que fazemos. Em especial à Cristina Godinho, Jaclin Freire, Nuno Costa, Nuno Pinto, Nuno Ramos, Sara Fernandes, Sandra Roberto, Sofia Fernandes e Vítor Hugo.

À D'Jamila Garcia, agradeço pelo companheirismo com que sempre me acompanhou. Obrigada pela partilha do entusiasmo e das ansiedades da vida de Doutoranda. Meu muito obrigada também pelo apoio em um dos estudos da minha tese e por estar sempre disposta a me ouvir.

To Professor Orla Muldoon, Professor John Dixon and Professor Kevin Durrheim, I am grateful to have the pleasure to meet you in the EASP Summer School, Limerick, 2012. You changed some of my perspectives about intergroup boundaries, turning my research somewhat more relevant to myself, at least. Thank you!

To my colleagues/friends from EASP Summer School, I cannot measure your importance in this final year of my PhD. The Summer School itself was the kind of experience that will help us to fulfill our academic dreams, but your friendship will keep that cheerful environment in my mind every time we heard from each other. Hope to have you close to me for life. Thank you my friends, Ajana Low Stanic, Ana Leite, Amy Williams, Bart de Vos, Clara O'Shea, Francesca Prati, Hedy Greydanus, Katerina Tsantila, Jenny Howell, Kenneth Vail, Rocío Martinez, Romy Lee, Shir Etgar, Sabina Toruńczyk-Ruiz, Stefano de Dominicis, Susana Lavado, Thijs Bouman and a special thanks to Tomás Walsh who also helped me as an English native speaker to proof read one of the chapters.

Aos meus queridos amigos da mítica sala 224. Obrigada por me permitir sentir a hospitalidade portuguesa em 1ª mão, por me ensinarem tantas coisas, desde como fazer o relatório anual a escolher um bom restaurante em Lisboa. Obrigada pelas viagens de trabalho e muito lazer que fizemos aos congressos, pelas gargalhadas aos cafés e almoços. Muito obrigada por fazerem parte da minha identidade social e pela partilha dos vossos dias comigo. Com vocês, foi tudo muito mais especial, Ana Loureiro, Carla Esteves, Catarina Gonzalez, Cristina Camilo, João António, Magda Roberto, Miriam Rosa, Raquel Bertoldo, Ricardo Rodrigues, Rita Correia, Rita Morais.

Aos Nunes, minha família portuguesa, agradeço por todo o amor, cuidado e atenção. À minha sogra, Doroteia e meu querido avô Casimiro Nunes, agradeço por terem sempre nos apoiado nos momentos mais difíceis dessa trajetória. Aos Nunes Mendes, em especial, agradeço a acolhida calorosa de sempre e o carinho que emanam nas vossas atitudes. Obrigada tia Manuela, tio Rui, prima Anabela e João Pires. À prima Sandra e aos priminhos Raúl e Matilde, obrigada pelos momentos tão agradáveis. Agradeço a todos vocês por me fazerem sentir muito amada e mais integrada do que nunca.

Aos meus irmãos, Diana e Wayne, quero agradecer por serem exactamente como são e por estarem exactamente onde estão. Obrigada pelas brincadeiras, pela partilha da vida, por me apoiarem sempre, sem questionar. Obrigada por tudo o que fazem e fizeram pelos nossos amados pais enquanto estive longe a buscar esse sonho que hoje é realidade. Aos meus sobrinhos, Laura e Yago, e minha cunhada Nayara, quero agradecer o seu amor incondicional por esta tia que esteve a maior parte das suas vidas distante, mas apenas fisicamente. Um dia também terão suas conquistas e espero estar ao vosso lado para comemorá-las.

Ao meu marido, David. Não há como agradecer todo o amor e suporte que me deste em todas as minhas escolhas, em todos os nossos desafios de vida. Obrigada por me acompanhar e estar disposto a mudar de país, mudar de vida e ficar longe da própria família para me fazer ir atrás dos meus sonhos, que também se tornaram teus, da nossa família juntos. Serei sempre grata pela tua paciência e por me dar a confiança necessária para que fechasse mais esta etapa. *Muito obrigada, meu amor!*

Aos meus queridos pais, Joacé e Fatima. Dedico todo o trabalho e conquista aos dois, que sempre estimularam a minha curiosidade, que sempre me permitiram ir em busca do que eu queria ou achava que precisava. Obrigada por me darem a possibilidade de sonhar e de realizar os sonhos. Vocês são minha maior inspiração para tudo o que eu faço e a minha coragem para fazer acontecer vem do vosso amor. *Muito obrigada, Paiinho e Mainha!*

Table of Contents

Introduction	1
Part I – The Role Played by the Scope of Justice in Discrimination against Immigrants	9
Chapter 1. The Legitimation of Discrimination	13
1. Theoretical Antecedents of the Justified Discrimination Model (JDM)	15
1.1. Basis of the Justified Discrimination Model (JDM)	17
2. The Hypotheses of the Justified Discrimination Model	22
3. Empirical Evidence for the Justified Discrimination Model	25
3.1. The Mediation Role of Perception of Threat	25
3.2. The Moderation Role of the Anti-Prejudice Norm	27
4. Further Directions: The Role Played by Justice Perceptions.....	29
5. Summarizing the Legitimation of Discrimination.....	30
Chapter 2. The Scope of Justice	33
1. Origins and Definitions.....	33
2. Functions of the Scope of Justice.....	35
3. The Antecedents of the Scope of Justice: Amplifying vs. Restricting the Scope of Justice	39
4. Consequences of the Restriction of the Scope of Justice.....	42
5. Applications of the Scope of Justice.....	48
6. Summarizing the Scope of Justice	50
Chapter 3. The Mediation Role of the Scope of Justice	53
1. Study 1	55
1.1. Method	55
1.2. Results.....	59
1.3. Discussion	63
2. Study 2	64
2.1. Method	66

2.2. Results	68
2.3. Discussion	74
Summary of Part I	77
Part II – The Role Played by the Belief in a Just World on the Legitimation of Discrimination	79
Chapter 4. The ‘Belief’ in a Just World and the Legitimation of Discrimination....	83
1. The Fundamental Delusion: Origins and Operationalization of BJW	83
2. Functions of BJW	84
3. BJW research: Pre and Post-1990s	85
4. Is BJW a Justice Motive or a Justice Motivation?	87
5. BJW and Derogation of Outgroups	88
6. BJW and the Need to Legitimize Injustice	93
7. BJW and the Legitimation of Discrimination.....	94
8. Summarizing the BJW	95
Chapter 5. The Moderation Role of Belief in a Just World	97
1. Study 3	97
1.1. Method	98
1.2. Results	100
1.3. Discussion	103
2. Study 4	103
2.1. Method	104
2.2. Results	105
2.3. Discussion	106
3. Study 5	107
3.1. Method	107
3.2. Results	109
3.3. Discussion	110
Summary of Part II	113
General Discussion	115
Justified Discrimination	115

Alternative Explanations	118
Scope of Justice is a Superordinate Category	118
BJW and Meritocracy	120
Limitations	121
Norms and Prejudice-discrimination relationship	121
Scope of Justice operationalization issues	122
Dichotomous-continuous dilemma	122
Scope of Justice or Moral Circle?	124
Measuring the Scope of Justice.....	125
Contributions and Further Research	127
Implications	128
References	131
Appendices	148
Appendix A – Developed Measures	149
Appendix A.1 – The Scope of Justice Scale.....	149
Appendix A.2 – The Support for Discriminatory Policies Scale.....	150
Appendix B - Experimental Material of Part II.....	151
Appendix B.1 - Manipulation of BJW: Salient condition	151
Appendix B.2 - Manipulation of BJW: Control condition (Study 4)	152
Appendix B.3 - Manipulation of BJW: Control condition (Study 5)	153
Appendix B.4 - Manipulation of the Restricted Scope of Justice: Salient condition (Study 4)	154
Appendix B.5 - Manipulation of the Restricted Scope of Justice: Salient condition (Study 5)	155
Appendix B.6 - Manipulation of the Restricted Scope of Justice: Control condition (Study 5)	156

Index of Tables

Table 1. Factor analysis of Blatant Prejudice Scale	56
Table 2. Factor analysis of Subtle Prejudice Scale	57
Table 3. Factor analysis of the Scope of Justice Scale	58
Table 4. Factor analysis of the Support for Discriminatory Policies (SDP) Scale	59
Table 5. Descriptive statistics and correlation matrix of the measures used in Study 1 (Cronbach's Alpha in Brackets)	60
Table 6. Parameters estimated according to regression models used in the analysis of the role of scope of justice in the relationship between (blatant and subtle) prejudice and discrimination against immigrants (SDP)	60
Table 7. Parameters estimated according to regression models used in the analysis of the role of scope of justice in the relationship between prejudice and discrimination against immigrants (SDP)	62
Table 8. Parameters estimated according to regression models used in the analysis of the role played by the scope of justice in the relationship between blatant prejudice and discrimination against immigrants (SDP) in the control condition of the manipulation	69
Table 9. Parameters estimated according to regression models used in the analysis of the role played by the scope of justice in the relationship between blatant prejudice and discrimination against immigrants (SDP) in the cultural prejudice condition of the manipulation.	70

Table 10. Parameters estimated according to regression models used in the analysis of the role played by the scope of justice in the relationship between cultural prejudice manipulation and discrimination against immigrants (SDP)	71
Table 11. Parameters estimated according to regression models used in the analysis of the role played by blatant prejudice in the relationship between cultural prejudice manipulation and the restricted scope of justice	73
Table 12. Parameters estimated according to regression models used in the analysis of the role played by blatant prejudice in the relationship between cultural prejudice manipulation and the support for discriminatory policies (SDP)	74
Table 13. Descriptive statistics and correlation matrix of the measures used in Study 3 (Cronbach's Alpha in Brackets)	100
Table 14. Parameters estimated according to regression models used in the analysis of the role of scope of justice and BJW in the relationship between prejudice and support for discriminatory policies	101

Index of Figures

Figure 1. The Justified Discrimination Model (JDM)	24
Figure 2. Justice Applied to The Justified Discrimination Model (JDM)	29
Figure 3. Effect of blatant and subtle prejudice on discrimination against Brazilian immigrants, mediated by a restricted perception of the scope of justice	61
Figure 4. Effect of prejudice on discrimination against Brazilian immigrants, mediated by a restricted perception of the scope of justice	63
Figure 5. Relationship between the blatant (measured) prejudice and discrimination against Brazilian immigrants, mediated by a restricted perception of the scope of justice (control condition of the manipulation).....	68
Figure 6. Relationship between the blatant (measured) prejudice and discrimination against Brazilian immigrants, mediated by a restricted perception of the scope of justice (cultural prejudice condition of the manipulation).....	70
Figure 7. Effect of the manipulation of cultural prejudice on discrimination against Brazilian immigrants, mediated by a restricted perception of the scope of justice.....	72
Figure 8. The relationship between blatant prejudice and SDP, mediated by the restricted scope of justice and moderated by BJW	102
Figure 9. Support for discriminatory policies as a function of the scope of justice and BJW (Study 4)	106
Figure 10. Support for discriminatory policies as a function of the scope of justice and BJW (Study 5)	110

Introduction